

# DOMINÓ DA QUÍMICA ORGÂNICA FUNÇÃO ÉTER COMO RECURSO DIDÁTICO

\*Danilo Moura Santos<sup>1</sup> (IC), Márcio Nascimento dos Santos<sup>1</sup> (IC), José Antonio Avelar Baptista<sup>2</sup> (PQ), Renato André Zan<sup>2</sup> (PQ)

<sup>1</sup>Graduando de Licenciatura em Química – IFRO campus Ji-Paraná –RO e-mail: danilomoura409@gmail.com

<sup>2</sup>Professor(a) EBTT de Química – IFRO campus Ji-Paraná –RO

Palavras-Chave: Dominó, Ensino, Químico

## Introdução

Os alunos de Ensino Médio, em sua maioria adolescentes, tem maior facilidade de aprendizado através de atividades didáticas (CUNHA, 2012). Visando isso, foi proposto o “Dominó da Química Orgânica”. Consiste em um jogo que aborda a função éter de química orgânica, ele mantém os mesmos princípios do dominó clássico, tendo os pontos de suas peças substituídos por estruturas e formulas moleculares com os respectivos nomes dos compostos, estando intercalado entre as peças assim como no dominó clássico.

## Resultados e Discussão

O jogo foi aplicado, em uma turma do 3º ano do Ensino Médio, da E.E.E.F.M Tubarão, com o intuito de ajudá-los com o conteúdo de química orgânica.

O jogo tem a mesma finalidade do dominó clássico, ficar sem nenhuma carta á mão, seguindo as mesmas regras, mas com um diferencial na composição das peças, ao invés de pontos, as peças possuem estruturas ou a nomenclatura em conjunto da formula molecular que são intercaladas entres as peças, ao todo o jogo possui 7 estruturas diferentes.

Foi utilizada apenas a função éter, mas o jogo pode ser adaptado para qualquer uma das funções orgânicas.

Antes de iniciar o jogo com os alunos foi aplicado um questionário que abordava a nomenclatura e a identificação da estrutura éter, depois foi explicado aos alunos o funcionamento do jogo, em seguida foi feita a aplicação do jogo.

Os alunos tiveram dificuldades com o funcionamento do jogo, devido ao fato de que ele permite encaixar a estrutura com sua respectiva nomenclatura (que esta junto com sua formula molecular), e não apenas nomenclatura com nomenclatura, ou estrutura com estrutura. Contudo, após alguns minutos, eles se adaptaram a esse detalhe diferencial, detalhe esse que representa a principal técnica de aprendizagem do jogo, uma vez que o encaixe poderia ser feito entre a estrutura e a nomenclatura do composto, os alunos tinham que se esforçar para identificar as estruturas e suas respectivas nomenclaturas dispostas no jogo.

Ao final de algumas partidas foi aplicado um segundo questionário, diferente do primeiro, mas com o mesmo objetivo, vale destacar que nenhuma das estruturas descritas no questionário 1 e 2 estavam no jogo. O resultado do segundo questionário foi nitidamente melhor que o do primeiro, tendo o jogo, um resultado eficaz.



Figura 1. Peças que compõem o jogo. (SANTOS, 2015)

## Conclusões

Os alunos, apesar da dificuldade que apresentaram no início, conseguiram fazer as relações corretas entre as peças do jogo, utilizando para isso seus conhecimentos a respeito da função éter da química orgânica. Por meio de um espaço, no segundo questionário, reservado para comentários, eles expressaram suas opiniões sobre a atividade. O jogo foi bem aceito pelos alunos, que manifestaram o desejo de participar de mais atividade assim, alegando que a frequência de atividades semelhantes era pouca.

## Agradecimentos

Ao professor Erasmo Caires, por ceder sua turma para aplicação do jogo, e a escola E.E.E.F.M Tubarão, por autorizar a execução do projeto.

CUNHA, M. B. d Jogos no Ensino de Química: Considerações Teóricas para sua Utilização em Sala de Aula. **Química Nova na Escola**, vol. 34, nº 2, p. 92-98, 2012. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/dezembro2012/quimica\\_artigos/jogos\\_ensinodequimica.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/dezembro2012/quimica_artigos/jogos_ensinodequimica.pdf)>. Acesso em: 18 Nov. 2015.